

Qualidade do ar e saúde numa área urbana industrializada

M. Lopes¹, J. Ferreira¹, J. Valente¹, C. Pimentel¹, J.H. Amorim, A.I Miranda, C. Borrego¹, I. Caires², P. Martins², N. Neuparth²

¹ CESAM & Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro

² Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

RESUMO

O intenso desenvolvimento industrial registado na segunda metade do século XX, aliado ao crescimento populacional e à concentração das populações em áreas urbanas, tem vindo a aumentar o impacto das emissões de poluentes atmosféricos no ambiente e na saúde humana em particular.

A crescente preocupação com a poluição atmosférica em áreas urbanas industrializadas levou à adoção de legislação específica, em particular nos países desenvolvidos, ao nível da regulamentação, controlo da qualidade do ar e redução de emissões de poluentes. No entanto, falta ainda caracterizar devidamente a cadeia emissões-qualidade do ar-exposição-dose-efeitos na saúde, para fontes e poluentes específicos.

O projeto de investigação INSPIRAR (Qualidade do ar, Exposição e Saúde em Áreas Urbanas Industrializadas), conduzido por uma equipa multidisciplinar, pretende avaliar a contribuição das várias fontes de poluição (indústria, tráfego, domésticas, etc.), considerando a sua variabilidade espacial e temporal, na exposição individual e populacional e avaliar os potenciais efeitos na saúde da população ou grupos populacionais de uma área de estudo.

A metodologia de estudo compreende a realização de campanhas experimentais de qualidade do ar e de avaliação médica de dois grupos (trabalhadores industriais e população em geral), a análise de dados de monitorização de poluentes atmosféricos, a inventariação de emissões, o mapeamento dos níveis de poluição com recurso a modelos numéricos de qualidade do ar e finalmente à relação entre os dados ambientais e de saúde.

Pretende-se nesta comunicação apresentar a arquitetura do projeto e alguns resultados preliminares.